

Nº 4714
SEXTA-FEIRA
19/FEV/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



POR EMPREGOS E SOBERANIA

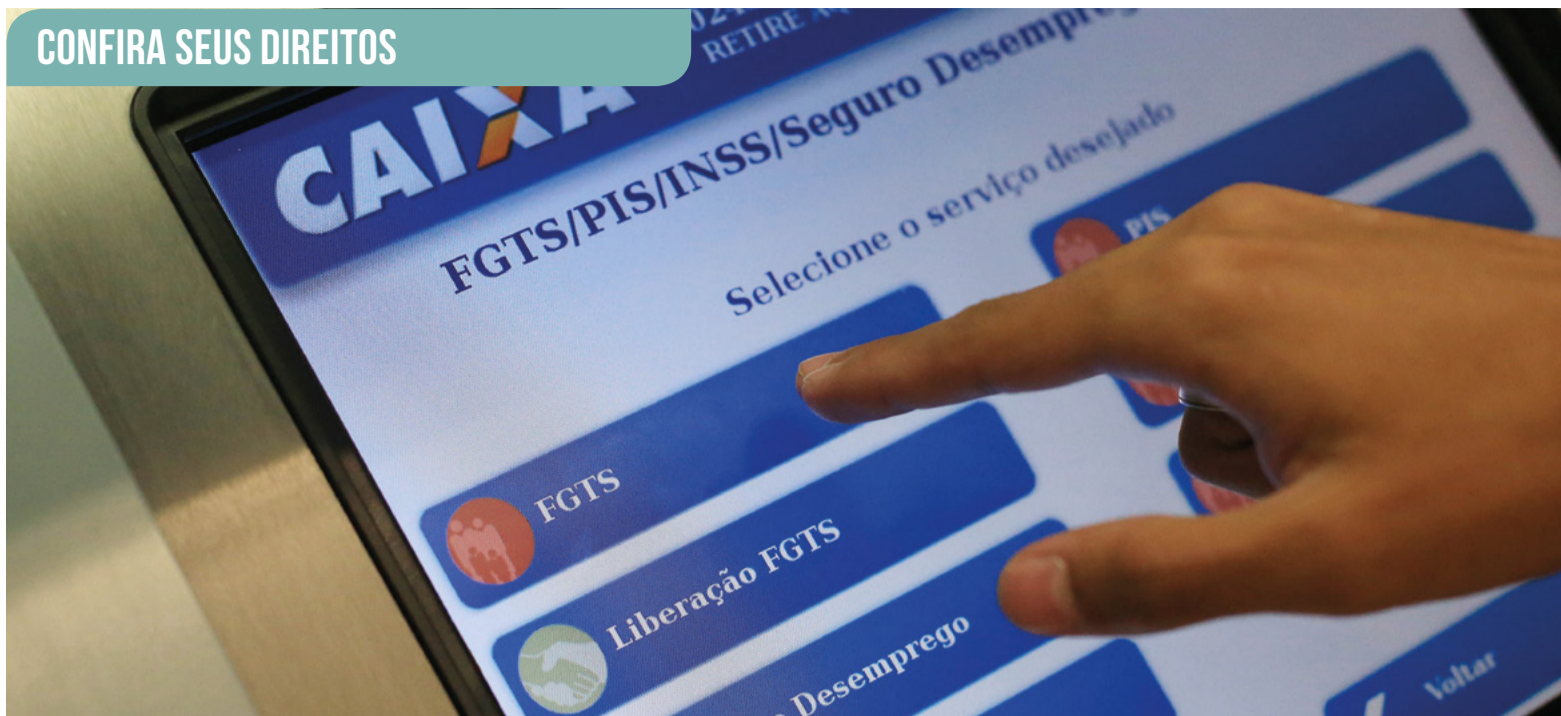
METALÚRGICOS APOIAM
LUTA DOS PETROLEIROS
QUE PROMOVEM ATOS
EM TODO O PAÍS

PÁGINA 3



PETROBRAS

CONFIRA SEUS DIREITOS



ESCLARECIMENTOS SOBRE BOATOS RECENTES A RESPEITO DO FGTS

Nos últimos dias, circulam novos boatos sobre o ingresso com ações para cobrança de diferenças de FGTS. Isto tem acontecido com certa frequência, sobretudo nos últimos anos.

A orientação do Sindicato é para não fornecer dados pessoais a ninguém, nem pessoalmente nem eletronicamente. Existem muitos golpes sendo aplicados nos últimos tempos, sob os mais diferentes pretextos e atrativos.

Na dúvida, procure o Sindicato para se informar melhor.

Vamos esclarecer o que existe de verdade neste assunto.

1. PLANO COLLOR II (JANEIRO/FEVEREIRO DE 1991):

Editado pela Medida Provisória (publicada em 1 de

fevereiro de 1991), mais tarde transformada na Lei 8.177, (publicada em 4 de março de 1991). Alterou a forma de reajuste do FGTS, a partir de fevereiro de 1991, para que se aplicasse a mesma remuneração básica dos depósitos de poupança. As taxas de juros previstas na legislação em vigor à época (de 3%) foram mantidas e consideradas como adicionais à remuneração.

Posteriormente, foi editada a Lei Complementar nº 110, de 29 de junho de 2001, prevendo o pagamento destas diferenças, mediante declaração do titular da conta vinculada, sob as penas da lei, de que não manteria ou ingressaria em juízo discutindo os complementos de atualização monetária relativos a junho de 1987, ao período de 1º de dezembro de 1988 a 28 de fevereiro de 1989, a abril e maio de 1990 e a fevereiro de

1991 (Plano Collor II).

Portanto, os trabalhadores que aderiram ao plano de pagamentos realizado pela Caixa Econômica Federal em 2001 já receberam estas diferenças.

Situação atual: a grande maioria dos trabalhadores que tinham conta vinculada em janeiro/fevereiro de 1991 já recebeu as diferenças devidas (mediante adesão ao plano de pagamentos da Caixa) e não há mais como ingressar com novas ações para cobrar tais diferenças, pois estão prescritas com base no Processo STF ARE 709212/DF.

O STF, porém, ainda analisa o Processo ARE 1.288.550 (inicialmente julgado em 05/11/2020) exclusivamente para eventuais processos remanescentes sobre o Plano Collor II. A decisão de no-

vembro de 2020 transferiu a análise do mérito desta ação para o plenário físico do STF, sem previsão de data para decisão.

2. DIFERENÇAS DO PERÍODO DE JANEIRO DE 1999 PARA FRENTE:

Outra questão é a que diz respeito às três ações coletivas propostas pelo nosso Sindicato em novembro de 2013, em favor dos trabalhadores da categoria metalúrgica (SBCampo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), pedindo a substituição da "TR" pelo "INPC" ou "IPCA", índices estes mais condizentes com as taxas de inflação do país.

Situação atual: O julgamento destas e de centenas de milhares de ações de todo o país (Proc. ADI 5090) está marcado pelo STF para maio de 2021.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Menos produção local

O governo vai reduzir de 35% para 20% a alíquota do imposto de importação de bicicletas até o final do ano. Isso implicará em menos produção no Brasil.



Covid nas escolas

Escolas de SP já têm 741 casos de covid-19 e 1.133 suspeitos. Do total, 456 foram em escolas estaduais, 14 nas municipais e 271 nas particulares.



Comunidades quilombolas

O ministro do STF Edson Fachin defendeu a suspensão de remoções e despejos de comunidades quilombolas durante a pandemia.



Trabalho escravo

Fiscalização em MS, fronteira com o Paraguai, resgatou 17 trabalhadores em situação análoga à de escravo, incluindo indígenas, paraguaios e menores.

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR | DEPARTAMENTO JURÍDICO

ELEIÇÃO DE CIPA NA ZF

Os trabalhadores na ZF, em São Bernardo, elegem no dia 25 seus representantes de Cipa. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato, comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho:

1º TURNO – No Revestimento/Manutenção: Evonaldo Ferreira de Sousa, o Paraíba, nº 6. **Na Metalúrgica/ Ferramentaria:** Zenivaldo Pereira de Araujo, o Zeni, nº 2; Diniz Roberto de Moura, o Diniz, nº 3.

2º TURNO – No Revestimento/Manutenção: Edvaldo Andrade dos Santos, o Sabiá, nº 9. **Na Metalúrgica/Ferramentaria:** Raimundo Martins da Silva, o Boca, nº 8; Adriano Carnaúba Lopes, o Belo, nº 14; Sebastião Nilson Rodrigues, o Tião, nº 11.

3º TURNO – Na Fábrica Geral: José Ribamar Feitosa da Silva, o Riba, nº 12.

PLR APROVADA NA FORI

Os trabalhadores na Fori, em São Bernardo, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2019 e a contribuição negocial, em assembleia realizada no dia 11. "Com a pandemia, não teve acordo ano passado, mas conseguimos resgatar a negociação, o que foi muito positivo para os trabalhadores", explicou o coordenador de área, Jonas Brito. "A PLR tem uma importância enorme, pois ela traz um poder de compra. Os trabalhadores, na grande maioria, gastam esses valores em mercado e nos comércios, dando um impulso na economia local", destacou.



Metalúrgicos apoiam manifestação dos petroleiros na Bahia

Categoria luta por direitos, empregos, soberania e contra venda da refinaria Rlam à empresa nos Emirados Árabes

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, e o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e presidente da IndustriALL Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, participaram do ato dos petroleiros na Bahia, no município de São Francisco do Conde, na manhã de ontem. A ação reuniu dirigentes das centrais sindicais, de movimentos sociais e de diversas categorias, além de parlamentares.

A paralisação marcou a posição dos trabalhadores contra a venda da Rlam (Refinaria Landulpho Alves), do sistema Petrobras, à empresa Mubadala Capital, de Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Além da Bahia, petroleiros realizaram várias manifestações pelo país em defesa da estatal.

“Essa é uma luta da classe trabalhadora brasileira. Essa greve é importante para todo o país, defende empregos, a Petrobras e mais, a soberania. É muito emblemática e importante para denunciar como esse governo faz tudo para precarizar a vida dos trabalhadores, ao atacar a soberania de uma nação por meio da privatização, da venda de empresas estratégicas”, afirmou Sérgio Nobre.

“Não vamos aceitar que os bens mais valiosos da nossa soberania sejam passados à iniciativa privada, que só pensa em lucro e não tem nenhum compromisso com a classe trabalhadora e o desenvolvimento do país”, complementou.

O presidente da CUT lembrou que a Petrobras representa, sozinha, 70% dos inves-

timentos que entram no país, que é uma estatal lucrativa, e que nenhuma nação no mundo privatizaria uma empresa como essa.

IMPACTOS

Segundo o coordenador da FUP (Federação Única dos Petroleiros), Deyvid Bacelar, o objetivo é denunciar os impactos negativos que as privatizações das refinarias, terminais e sistema logístico da Petrobras representam, com prejuízo para a população e para o país.

“A venda da RLAM e de outras refinarias pode criar monopólios regionais privados, e isso vai aumentar ainda mais os preços dos combustíveis. Se já tivemos quatro aumentos na gasolina por conta da atual política de preços, esses aumentos serão ainda mais excessivos caso tenhamos investidores internacionais controlando o

mercado e determinando o preço ao seu bel prazer”, reforçou.

“Além dos impactos para os trabalhadores, tanto próprios quanto terceirizados, há também os impactos com relação aos municípios e estados onde essas unidades estão instaladas por conta da redução de arrecadação”, frisou.

Ainda segundo o coordenador, após a movimentação de ontem, a diretoria da Petrobras reabriu espaço para negociação.

“Conseguimos pressionar a empresa e movimentar uma peça no tabuleiro, a diretoria sinaliza a retomada das negociações com relação à pauta que entregamos”.

A PREÇO DE BANANA

Somente em 2019, o governo de Bolsonaro vendeu

R\$ 70,9 bilhões em ativos da Petrobras, a maior empresa estatal do país, que já teve mais de 16% de suas ações repassadas à iniciativa privada desde 2018, depois do golpe que destituiu a presidenta Dilma Rousseff.

Com base em dados do Inep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), divulgados pela FUP, a Landulpho Alves vale US\$ 4 bilhões, mas está sendo entregue à empresa Mubadala Capital por US\$ 1,65 bilhão.

A RLAM

A Landulpho Alves tem 70 anos, foi a primeira refinaria do Sistema Petrobras e a segunda do país em capacidade. Tem 900 trabalhadores diretos e 1,7 mil terceirizados.

Com informações da CUT.

Poesia do ABC



Rosana Chrispim

Nasceu em Carandaí (MG) em 1958. Poeta, desde sempre ligada à região do ABC, formou-se em Jornalismo e trabalhou como Produtora Gráfica. Participou das Coletâneas Livrespaço (poesia) entre os anos de 1984 a 1990 e foi uma das editoras da Revista Livrespaço, 1992-1993 (Prêmio APCA de 1993). Publicou Semelhanças, 1986; Poética da Essência (plaquete), 1996; Entretempo, 2003; Caderno de Intermittências, 2017 e Contracena (plaquete), 2017. O poema enviado à Tribuna é inédito.

Para não dizer que falei de flores

há vida aqui

a um metro da tragédia
a um passo do abismo
a um palmo do absurdo

sob os versos amarrados
nos lábios em repouso
e olhar demorado

além da sístole-diástole
das aparências
das (in)diferenças

depois dos anos
dos ventos
achaques e quebrantos

apesar das notícias
dos flagelos e do asco

acima e a despeito
da revolta
do imponderável
da tundra

pulsa
mansa quase
oculta
sob o couro arrugado
no insulamento
sobre as velas infladas do barco
no estaleiro

há vida aqui
e ela exige

ATOS POR 'FORA, BOLSONARO' E VACINA PARA TODOS SERÁ AMANHÃ

O fim de semana será marcado por atos em formato de carreatas e bicicletadas por #ForaBolsonaro e #VacinaJá em todo o país. No ABC, as carreatas partem de São Bernardo e de Santo André, às 13h, e se encontram durante o percurso.

O ato é em defesa da vida, por uma política eficaz de enfrentamento à pandemia da Covid-19, pela volta do auxílio emergencial, contra o desemprego e contra a política do governo Bolsonaro que tem prejudicado a população. A organização é das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo e da subseção ABC da CUT-SP.

Para relaxar
FESTIVAL SIACALME

Uma oportunidade para tranquilizar o coração nessa época turbulenta de pandemia. A 3ª edição do festival conta com shows, oficinas, bate-papos e teatro. De sexta a domingo, das 11h às 23h. Confira programação no site Catraca Livre e assista pelo Youtube do Coletivo Emma. Entre os destaques está o show de Chico Chico, filho de Cássia Eller com participação especial de Fran Gil, neto de Gilberto Gil, hoje, às 22h.



Negritude
FESTIVAL FELINO PRETA

Os espaços de poder e a questão da representatividade são temas pulsantes na 3ª edição online do Festival Felino Preta, que reúne artistas negros do teatro, dança, música, cinema e poesia. Entre os dias 18 de fevereiro e 13 de março, sempre às 20h, no canal do Circo Navegador no Youtube. Destaque para o show de Juçara Marçal, hoje, às 20h.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Abel deve voltar a usar os jogadores titulares no clássico de hoje contra o São Paulo. Crespo foi anunciado no Tricolor, mas depende de regularização e ainda não estreia.



• Com a vitória do Santos contra o Corinthians, o Peixe voltou para a oitava posição na tabela e comemorou o passo rumo à classificação para a Libertadores.



• Em 10º, Mancini disse acreditar na classificação do Corinthians para a Libertadores. Precisa vencer os dois jogos e torcer por tropeços de Santos e Atlético-PR.

BRASILEIRÃO

HOJE – 21H30
São Paulo x Palmeiras
Morumbi

DOMINGO – 16H
Corinthians x Vasco
Neo Química Arena

DOMINGO – 18H15
Santos x Fluminense
Vila Belmiro

SEGUNDA – 18H
Palmeiras x Atlético-GO
Allianz Parque